EFEITO DE INSETICIDAS NEONICOTÍNÓIDES SOBRE LAGARTAS DE *Bonagota salubricola* (MEYRICK, 1937) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) EM LABORATÓRIO

Wilson José Morandi Filho¹, Marcelo Zart², Rodrigo Fornari³ Marcos Botton⁴

A lagarta-enroladeira *Bonagota salubricola* é considerada uma das principais pragas da macieira no Brasil. O controle químico da espécie tem sido realizado basicamente com o emprego do tebufenozice e do clorpirifós. Devido à baixa disponibilidade de grupos químicos para uso no manejo integrado da lagarta-enroladeira, a busca por novos inseticidas para o controle do inseto é fundamental. Inseticidas neonicotinóides apresentaram efeito ovicida e lagartocida sobre *Grapholita molesta* (Lep: Tortricidae) tanto em laboratório como em pomar comercial, podendo ser mais uma alternativa para o controle de pragas na cultura da macieira. Neste trabalho, foi avaliado o efeito dos inseticidas neonicotinóides acetamiprid (Mospilan, 30 g/100L de água); tiametoxan (Actara, 30g/100L de água) e imidacloprid (Confidor, 20 g/100L de água) comparado com o clorpirifós (Lorsban 480 BR, 150ml/100L de água) e uma testemunha (água) visando conhecer o efeito dos neonicotinóides sobre *B. salubricola*. O experimento foi realizado com insetos criados em dieta artificial provenientes da criação mantida no Laboratório de Entomologia da Embrapa Uva e Vinho em Bento Gonçalves, RS (temperatura de $23 \pm 3^\circ\text{C}$, umidade relativa de $70 \pm 10\%$ e fotoperíodo de 14 horas). Frutos de maçã da cv. "Fuji" foram mergulhados por 5 segundos em um litro de solução do respectivo tratamento. Após a secagem, os frutos foram infestados com três lagartas (3º instar) e transferidos para copos plásticos transparentes (300 mL), tampados com tecido voil. Cada parcela experimental foi constituída por três copos contendo cada um, um fruto e três lagartas (nove lagartas/repetição), totalizando 15 repetições no delineamento experimental inteiramente casualizado. A mortalidade foi avaliada 24, 48, 72 e 96 horas após infestação (HAI). O número de insetos sobreviventes foi comparado pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) sendo a porcentagem de mortalidade calculada por Abbott (1925). Os inseticidas neonicotinóides acetamiprid, tiametoxan e imidacloprid provocaram mortalidade de lagartas de 2,3%, 2,3% e 6,7%, respectivamente, 96 horas após a aplicação, enquanto o clorpirifós apresentou mortalidade de 87% já as 24 HAI. Os inseticidas neonicotinóides acetamiprid, tiametoxan, imidacloprid não apresentaram atividade biológica significativa sobre a lagarta-enroladeira *B. salubricola* na cultura da macieira.

¹ Engenheiro Agrônomo, M.Sc. Doutorando em Fitossanidade (FAEM), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Campus Universitário, s/n. C.Postal 354, CEP:96010-900, Pelotas, RS. E-mail: wilsonmorandi@yahoo.com.br

² Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Agronomia, área de concentração em Entomologia. Universidade Estadual Paulista (FCAV/UNESP), Via de acesso Paulo Donato Castellane, s/n, CEP: 14884-900, Jaboticabal, SP. E-mail: marcelo_zart@yahoo.com.br

³ Estudante do Curso de Biologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Av. Unisinos, 950, CEP: 93022-000, São Leopoldo, RS.

⁴ Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento 515, C. Postal 130, CEP: 95700-000, Bento Gonçalves, RS. E-mail: marcos@cnpuv.embrapa.br.